



PUURO TALENTO

Profissionais da tatuagem de São Gonçalo se destacam e são muito procurados por anônimos e famosos, como Vinicius Junior e Naldo Benny, atendidos por Johny Tattoo. P.3



ITABORAÍ VACINA HOJE CONTA A COVID MULHERES COM 63 ANOS. P.2

Niterói & região

Educação: ferramenta de mudança social e resistência

Transformação da sociedade passa por um ensino de maior qualidade, mais igualitário e justo

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.duarte@odia.com.br

O Dia da Educação será comemorado em 28 de abril. Num período de tanta dificuldade com a pandemia do coronavírus, profissionais de ensino se desdobram para educar os seus alunos. Marijane Bezerra é um exemplo: ela carrega quase 40 anos de profissão. Formou milhares de alunos conscientes e antenados ao incrível poder do conhecimento. Entre as várias escolas de Niterói e São Gonçalo em que lecionou, a agora diretora tem a certeza de que o papel dela é fundamental para a transformação do mundo.

“Nós não prosperaríamos e não avançaríamos se não tivéssemos grandes professores em sala de aula. Observamos há um tempo que saímos de uma crise, que o Brasil estava evoluindo, mas nossos índices de Educação ainda eram pífios. O que vimos é que todo crescimento não foi sustentado, porque infelizmente a Educação brasileira ainda é delicada”, lamenta. “Nosso sistema educacional é frágil, a nossa formação é deficiente. Mas não me entrego. Na minha sala prezo em formar cidadãos mais críticos e inquisidores para avançar e fazer com que o Brasil saia desse estágio em que se encontra”, destaca a profissional, muito querida no meio acadêmico.

Para Adriana Minervina, 35 anos, foi a mesma coisa. Mulher negra e forte, percebeu desde muito cedo o peso e a responsabilidade da sua



Adriana Minervina destaca a grande importância de ensinar os alunos a nunca desistir dos seus sonhos



Marijane Bezerra diz que conhecimento é sinônimo de renovação

cor, e as dificuldades que enfrentaria por ser pobre e viver em bairro periférico.

Com formação em Língua Portuguesa, mestra em Teoria da Literatura, é doutoranda em Letras e cresceu sabendo que o mundo precisa de educação e oportunidades.

Mas, ser uma mulher negra, mesmo acadêmica,

continua sendo uma atitude discursiva forte, de luta constante e resistência. “A situação atual do país é muito delicada e desafiadora, principalmente para uma parcela da população que é humilhada, oprimida e desrespeitada, tendo seus direitos negligenciados”.

Adriana diz que, para se ter qualquer oportunidade

de melhora de vida, a Educação é uma ferramenta primordial. E ela buscou isso desde sua adolescência, escolheu a literatura e exerce sua profissão com muita dedicação e respeito, e faz dela o seu grande objeto de luta para transformar outras realidades.

Adriana sempre foi motivada por seus professores, marcantes em sua vida escolar e que influenciaram positivamente na escolha do seu curso. A formação a encaminhou para que pudesse seguir a carreira de professora. Caminho esse que foi longo e muito difícil, muitas vezes pela falta de dinheiro, preconceitos e algumas portas fechadas. Mas, apesar de todas as barreiras, ela teve muita ajuda para conseguir concluir a graduação, uma conquista e superação.

Gratidão a professores

Adriana Minervina, é formada desde 2013, já trabalhou com revisora, teve algumas experiências temporárias como docente, até 2017. Em 2019, foi aprovada no concurso estadual, sendo efetivada para atuar em escolas públicas da sua cidade. Ela tem muitas inspirações e sempre teve muitos amigos que contribuíram para a sua formação e, principalmente, as inspirações de sua família.

A sua mãe, Roberta Luiza Minervina da Silva, é a referência desde criança. “É uma das razões da minha vida, por tudo o que ela proporcionou para meu crescimento pessoal

e profissional”, comenta.

A luta de dona Roberta para conseguir educar os dois filhos fez Adriana valorizar ainda mais a educação e entender a importância dos estudos na sua vida, e também a ter coragem e não desistir dos objetivos. “Sou muito grata a minha mãe”, relata.

Profissionalmente, Adriana tem várias pessoas que lhe ajudaram ao longo de sua trajetória, principalmente professoras, aos quais é grata pela confiança, incentivo e apoio nos momentos em que mais precisava e por terem acreditado nela e investido nos seus sonhos.

NOVO NORMAL

Muitas dificuldades na pandemia

Tem sido difícil conciliar o trabalho remoto, atividades do doutorado, vida pessoal e demandas do dia a dia, “mas agente vai aprendendo a se adaptar aos desafios diários”, diz Adriana.

Ela trabalha em escola pública e os seus estudantes, em sua maioria, têm alguma dificuldade com acesso à internet para as atividades remotas.

“É preciso reinventar-se para ser professora durante uma pandemia, estando em uma realidade socioeconômica desfavorecida. Muitos problemas. Falta valorização e

respeito com nós professores”, desabafa Adriana.

Como professora, o seu trabalho tem enorme influência para as turmas. Por isso, ela tenta sempre abordar elementos sociais, principalmente da realidade econômica e cultural, considerando os conhecimentos prévios de cada estudante.

Acreditar sempre nos estudantes, motivá-los, para que não desistam, mesmo em tempos tão difíceis, é uma das tarefas mais desafiadoras dos professores: “Nunca devemos desistir de nossos sonhos”.

Com vacinas esgotadas, Niterói suspende aplicação

Prefeitura aguarda a chegada de novas remessas. Imunizantes em estoque são destinados à segunda dose contra o coronavírus

A Secretaria Municipal de Niterói suspendeu ontem a vacinação da primeira dose contra a covid-19 no município, até o envio de nova remessa pelo Ministério da Saúde. A secretaria aguardou até o último momento a chegada do imunizante, o que não aconteceu. As vacinas em estoque são destinadas à segunda dose daqueles que tomaram a primeira.

As autoridades de saúde aguardam nova remessa de doses pelo governo federal, responsável pela distribuição do insumo, para prosseguir com a imunização da população. A aplicação da segunda dose nos grupos já vacinados continuará nos nove pontos de vacinação distribuídos pelo município.

A última remessa de vacinas foi recebida na sexta-feira, e as 6.350 doses já foram aplicadas em idosos e profissionais de Saúde, conforme o calendário definido.

A população pode consultar qual grupo está sendo convocado para a imunização nas redes sociais, no site oficial da prefeitura (www.niteroi.rj.gov.br) e pelo número 153.

De segunda a sexta-feira, a vacinação da segunda dose continuará sendo feita nas

policlinicas da Engenhoca, Barreto, Fonseca, São Lourenço, Vital Brazil, Itaipu e Piratininga, no drive-thru no Campus Gragoatá da UFF e no Clube Central, em Icaraí, das 8h às 17h. A entrada nos locais é permitida até as 16h.

Aos sábados, duas policlinicas regionais e o drive thru do Campus Gragoatá da UFF ficarão abertos, das 8h às 12h, para vacinação. No próximo sábado, serão as Policlinicas Regionais Sérgio Arouca e Carlos Antônio da Silva. No

De segunda a sexta-feira, a vacinação da segunda dose continuará sendo feita

dia 24, a vacinação acontece nas regionais do Fonseca e Itaipu. No dia 1º de maio, a imunização será realizada nas Policlinicas Regionais de Piratininga e do Barreto.

Para receber a segunda dose, é necessário apresentar nos postos o comprovante de vacinação, a carteira de identidade e o CPF.



A vacina contra o coronavírus está sendo distribuída pelo Ministério da Saúde, que centraliza as compras

Campanha arrecada alimentos

Lançada há menos de uma semana, a campanha Niterói Solidária já arrecadou toneladas de alimentos não perecíveis e produtos de higiene e limpeza. Os itens serão distribuídos a moradores prejudicados pela pandemia e que não recebem nenhum dos benefícios sociais do município. As doações podem ser feitas em qualquer posto onde estão sendo aplicadas as vacinas contra a covid-19.

Coordenadora da campanha, a primeira-dama Christa Graef ressalta a importância da solidariedade neste momento: “A união, a empatia e a solidariedade são essenciais para que muitas famílias consigam atravessar esse desafio que a pandemia nos impõe. Além da vacinação contra a covid-19, a campanha propõe uma dose de amor ao próximo”.

Niterói & região

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

O número pouco acima dos cem estúdios de tatuagem oficialmente registrados pode ser pequeno para a segunda cidade mais populosa do estado, cujos habitantes ultrapassam um milhão. Contudo, São Gonçalo parece concentrar parte da nata dos profissionais fluminenses. E nem a pandemia diminuiu o interesse do público, que continuou orçando e agendando sessões individualizadas para o momento de retomada econômica, obedecendo aos protocolos de segurança sanitária.

Recentemente, o cantor Naldo Benny atravessou a baía de Guanabara para chegar às mãos criativas de Jhony Tattoo, no Centro. Antes dele, Vinicius Junior, jogador do Real Madrid, na Espanha, foi ao estúdio do gonçalense se tatuar, enquanto o craque do Flamengo Gabigol recebeu o profissional

O tatuador Jhony mantém projetos sociais, um deles voltado à arrecadação de alimentos

em sua mansão na Barra da Tijuca para um atendimento reservado. Também o rapper PK Delas, que soma mais de dois milhões de seguidores no Instagram, já ganhou dez desenhos do gonçalense.

Indicado pelo filho de Naldo, Jhony fez três tattoos no cantor, duas em homenagem ao ídolo dele, o rapper norte-americano Chris Brown: o Mickey Mouse e uma caveira com auréola de anjo, usados por Chris, e uma asa no pescoço com a inscrição "God 1st" (Deus em primeiro lugar). Passava das 4h da manhã quando o trabalho foi concluído. "É legal voltar à cidade, de onde tenho ótimas lembranças de shows. A tatuagem do meu filho ficou linda e eu não tive dúvida em procurar o Jhony. Ele é ágil, receptivo, um ser humano sensacional. Merece todos os prêmios", elogia o novo cliente.

"É uma honra receber a ligação de um artista, dizendo que quer tatuar comigo. É uma forma de ver meu trabalho valorizado por pessoas

Tatuadores de SG atraem famosos e se destacam no cenário fluminense

Amantes dessa arte que se mantém aquecida no mercado contam como as tattoos marcam momentos, traduzem emoções e reverenciam pessoas queridas



Jhony e Gabigol: vários famosos tatuados pelo profissional de São Gonçalo



Thiago Cabral, o TH Tattoo, atende o empresário Felipe Maio



Leonardo Massena em ação: muito orgulho da profissão que escolheu

que podem procurar qualquer profissional do mundo, mas me escolhem", comemora o tatuador, que tem 15 anos de carreira e acumula experiências internacionais na França, Alemanha e Estados Unidos.

PROJETOS SOCIAIS

Aproveitando a ótima repercussão de seus trabalhos, ele faz projetos sociais como o Tattoo Legal, que segue duas vertentes: promoções de tatuagem com o intuito de arrecadar alimentos para moradores do bairro Salgueiro e a parceria com o grupo Unidas pela Vida, em que reedemna gratuitamente o bico do seio em 3D em pacientes oncológicas mastectomizadas, devolvendo a autoestima a inúmeras mulheres.

Segundo Thiago Cabral, o TH Tattoo, o mercado da tatuagem é ativo em São Gonçalo, com grande procura diária. Ele conta que o gonçalense se interessa muito por estilos de tatuagem como sombreado, fine line e realismo, sendo que o público feminino prefere desenhos florais e o masculino, imagens tribais maori, além de leões, navios e relógios romanos. "Ainda hoje muitas pessoas são pré-julgadas como informais ou até marginais, incapazes de um cargo importante", lamenta o profissional, que tem 15 anos de experiência e atende atualmente nos estúdios Max, no Centro, e Impacto, no Alcântara. "Sou apaixonado por esta arte desde que me entendo por gente. Recusei uma carreira na Marinha para ser tatuador", comenta.

O empresário Felipe Maio, 36 anos, atesta a vocação de TH. Com ele fez algumas de suas sete grandes tattoos, que fecham um dos braços. A sessão mais longa durou oito horas. Todas foram feitas nos últimos dois anos, segundo ele porque somente agora conseguiu enfrentar o preconceito familiar: "A tatuagem é uma forma de expressar minha personalidade, emoções e sentimentos, e até mesmo suprir saudades quando se eterniza na pele a marca de um ente querido que já partiu para outro plano, como fiz com o rosto de minha avó".

Com 12 anos de profissão e mais de três mil tatuagens realizadas, Leonardo Massena tem estúdio no Mutuá. "Este é um mercado que cresce cada dia mais. Afinal, são obras que

marcam momentos importantes, fazem justas homenagens e ainda embelezam o corpo", assegura. Ele explica que cada profissional adota um estilo dentro de suas habilidades maiores com o traçado. Talentoso e experiente, Massena desenha muitas mandalas e frases, mas é fã das caricaturas, apesar de não serem as mais procuradas. Porém, de todos os trabalhos, a demanda maior é por coberturas de cicatrizes ou mesmo de tattoos já existentes e agora indesejadas. "Quem nunca se arrependeu de algo que fez?", diz.

O profissional relembra situações desconfortáveis, de preconceito e incompreensão, por causa das tatuagens: "Existem muitas pessoas que ainda nos julgam de modo negativo. Sou encantado pela arte na pele e tenho orgulho de escolher esse caminho como profissão. Sinto-me realizado".

Itaboraí: vacinação para moradores de 63 anos

Para evitar aglomeração nos polos de imunização, mulheres serão atendidas hoje. Já os homens devem comparecer amanhã

Com a chegada de 1.870 doses da vacina Oxford/Astrazeneca, o município de Itaboraí vai avançar o calendário de vacinação contra covid-19 para moradores de 63 anos. Para evitar aglomeração nos polos de imunização, mulheres serão vacinadas primeiro, hoje, e homens, amanhã.

É importante que as pessoas não esqueçam de levar documento de identificação com foto e comprovante de residência.

Itaboraí conta com 16 polos de vacinação. No Posto de Saúde Prefeito Milton Rodrigues da Rocha, no Centro, e na Policlínica de Especialidades Médicas Vereador José de Oliveira Filoco (PEMVJOF), em Manilha, o horário de vacinação vai das 8h às 16h. Já nas demais 14 Unidades de Saúde da Família (USF), destinadas como polos, o atendimento à população é feito das 9h às 15h. "A divisão em dias diferen-

tes para vacinação de homens e mulheres é fundamental para evitar aglomerações nas unidades de saúde", explicou o superintendente de Vigilância em Saúde, Renato Botticini.

Cumprindo os prazos determinados pelas autoridades de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) também dá sequência ao calendário de aplicação da segunda dose das vacinas contra a covid-19. A recomendação para o paciente que já recebeu a primeira dose e atinge o prazo para a segunda é procurar, prioritariamente, o mesmo polo de vacinação, no horário determinado para cada unidade.

Cabe ressaltar que é preciso ficar atento à data correta de retorno aos polos para evitar aglomerações. Assim como a aplicação da primeira dose foi realizada de forma escalonada para cada faixa etária, a segunda também é marcada para ser feita de forma a atender cada pú-



Itaboraí recebeu 1.870 doses da vacina Oxford/Astrazeneca para dar sequência à imunização

blico no dia específico. É importante não esquecer de levar documento de identificação com foto e a caderneta de vacinação (obrigatório apresentação).

VACINÔMETRO

De acordo com dados divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), até a última terça-feira, o município de Itaboraí já contabilizava 27.346 pessoas vacinadas com doses do imunizante de Oxford/AstraZeneca e da Coronavac, produzida pelo Instituto Butantan/Sinovac.

Deste total, 7.606 também já receberam a segunda dose do imunizante. O intervalo previsto entre as duas doses da Coronavac é de 21 dias. Já o período entre as aplicações da vacina de Oxford/AstraZeneca foi fixado em três meses. A campanha de vacinação no município de Itaboraí teve início no dia 19 de janeiro.